

Manifesto por um *Etnodesign*

(Mário Santiago)*

O que se entende por *Etnociência*?

- O estudo dos sistemas de conhecimento dos diversos povos e culturas.
- Análise formal das taxonomias, terminologias, léxicos e quaisquer outros conjuntos estruturados de conceitos, regras etc., considerados como manifestações dos sistemas de pensamento e conhecimento de determinado povo.

Os novos significados de *Ethnos*

- Mais que um prefixo anteposto a um substantivo, a palavra *ethnos* indica e complementa um sentido.
- Explicita uma perspectiva epistemológica e metodológica.
- A palavra *ethnos* está adquirindo uma sinonímia nova, necessária aos novos requisitos de mobilidade do saber e da cientificidade dos nossos tempos.
- Traduz a própria diversidade e o seu valor fora da referência modeladora.

Alguns (*etno*) estudos...

Etnoastronomia, etnobiologia, etnobotânica, etnodicéia, etnocenologia, etnogenealogia, etnogenética, etnogeografia, etnohistória, etnolinguística, etnomedicina, etnometodologia, etnomusicologia, etnopedagogia, etnotecnologia, etnozologia etc. e agora também *Etnodesign*.

Etnometodologia

Estudo, análise e compreensão dos discursos dos diferentes agrupamentos sociais, pelos quais se inferem modelos racionais relativos aos métodos e categorias de conhecimento de que os indivíduos se utilizam para tornar inteligíveis as suas atividades práticas cotidianas.

(Harold Garfinkel, *Studies in Ethnomethodology*)

Importância dos estudos etnometodológicos

- Crítica ao etnocentrismo científico.
- Valorização da diversidade cultural da humanidade e da variedade de povos e línguas.
- Preocupação com as diferenças, nesta fase da globalização em que as culturas estão em busca de uma nova identificação.
- A cientificidade moderna (cartesiana) é diferente da cientificidade da pós-modernidade (ou da alta-modernidade).

(Anthony Giddens, *As conseqüências da modernidade*).

* Licenciado e Especialista em Filosofia. Pós-graduando em Estudos Literários pela Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais. Professor da disciplina *Fatores Filosóficos, Sociais e Culturais* nos cursos de Artes Visuais (licenciatura), Design Gráfico e Design de Produto, da Escola de Design da Universidade do Estado de Minas Gerais (Brasil).

- A ciência está em constante formação.
(Bruno Latour, *A ciência em ação*).
- Distinção # indistinção.
- Identidade (única, eterna) # identificação (sucessiva).
(Jean-Marie Pradier, *Etnocenologia do espetáculo vivo no Ocidente*)

“descoberta do múltiplo na unidade da espécie, o sutil na diversidade, no mais profundo enigma da vida... ainda nos maravilharemos com essas descobertas, com essa expressão social polifônica”.

(Michel Maffesoli, *La connaissance ordinaire*).

Possibilidades do *Etnodesign*

- O *Etnodesign* não deve ser entendido como uma atualização dos velhos modelos e propostas, ou a construção de um consenso.
- Busca do *design* não-etnocêntrico, padronizado pelos métodos tecnicistas, indiferenciadores e modeladores.
- Não deve se reduzir à apropriação de práticas de subculturas específicas, comportamento destrutivo dos seus sentidos pessoais e (sub)culturais e destituído dos contextos originais, substituindo-os por uma engrenagem que possui uma fome insaciável por novidades.
(Ted Polhemus, *Street style – from sidewalk to catwalk*).
- O *Etnodesign* não deve restringir-se ao inventário do exótico, muito menos se deixar ver como o defensor e o protetor de uma prática qualquer.
- Deve-se fazer como forma de questionamento, dos questionamentos que todos devemos fazer sobre o passado e o futuro dos homens, para que não nos contentemos com um engajamento tateante e cego.
- Estudo das diferentes formas, linguagens e manifestações de *design* que emitem as diferentes formações culturais, ou seja, estudo das determinações culturais do *design*.
- Entendimento ou busca das etapas evolutivas do *design*, seus processos e complexidade.
- Valorização das tradições e das especificidades culturais, com base nos conceitos de alteridade e multiculturalismo.
- *Design* da vida cotidiana.

Requisitos epistemológicos do *Etnodesign*

- Refletir e criticar os fundamentos positivistas do conhecimento.

“Uma epistemologia não-cartesiana deve reconhecer e assumir o ideal da complexidade da ciência contemporânea, em lugar de insistir numa obsessão de simplificação, que leva à mutilação”.

(Gaston Bachelard, *Um novo espírito científico*)

- Refletir sobre os atuais critérios de cientificidade que envolvem o *design*.

“Os pontos fundamentais de uma teoria se resolvem além da disciplina que com ela se preocupa...tem a ver com muitas outras áreas de conhecimento, com o desenvolvimento atual da humanidade e, sobretudo,... com a visão de mundo de quem a elabora”. “Nenhuma teoria é capaz de explicar (sozinha) a totalidade do fenômeno do *design*...”

(Luis Rodrigues Morales, *Para uma teoria del diseño*)

- Produzir um conhecimento sobre o *design* que confira sentido à ação humana.

"Se a cultura contém um saber coletivo acumulado em memória social, se é portadora de princípios, modelos, esquemas de conhecimento, se gera uma visão de mundo... então a cultura não comporta somente uma dimensão cognitiva: é uma máquina cognitiva cuja praxis é cognitiva."

(Edgar Morin, *O Método 4. As Idéias*)

- Abrir caminho para a contínua exploração epistemológica e metodológica. A ciência se faz através de um contínuo revolvimento dos paradigmas.

“uma nova teoria...nunca é um mero incremento ao que já é conhecido...sua assimilação requer a reconstrução da teoria precedente e a reavaliação dos fatos anteriores...(e) esse processo intrinsecamente revolucionário raramente é completado por um único homem e nunca de um dia para o outro”.

(Thomas Kuhn, *A estrutura das revoluções científicas*)

Requisitos metodológicos do *Etnodesign*

- Articular conhecimentos.
- Construir um complexo problematizador.
- Estruturar encontros de pesquisadores.
- Construir um referencial histórico, epistemológico e bibliográfico.

Belo Horizonte (MG-Brasil), 08 de maio de 2002.

Escola de Design da Universidade do Estado de Minas Gerais